

Inovação e Modernização na Gestão Pública









(2)

cincatarina@cincatarina.sc.gov.br



REVISÃO DO PLANO DIRETOR Ponte Alta do Norte - SC

Consórcio Público CINCATARINA

Associação pública com personalidade jurídica do direito público com natureza autárquica interfederativa.

Através de Lei Municipal, o CINCATARINA passa a integrar a estrutura administrativa indireta do Município, com um quadro técnico formado por uma equipe multidisciplinar de empregados públicos.



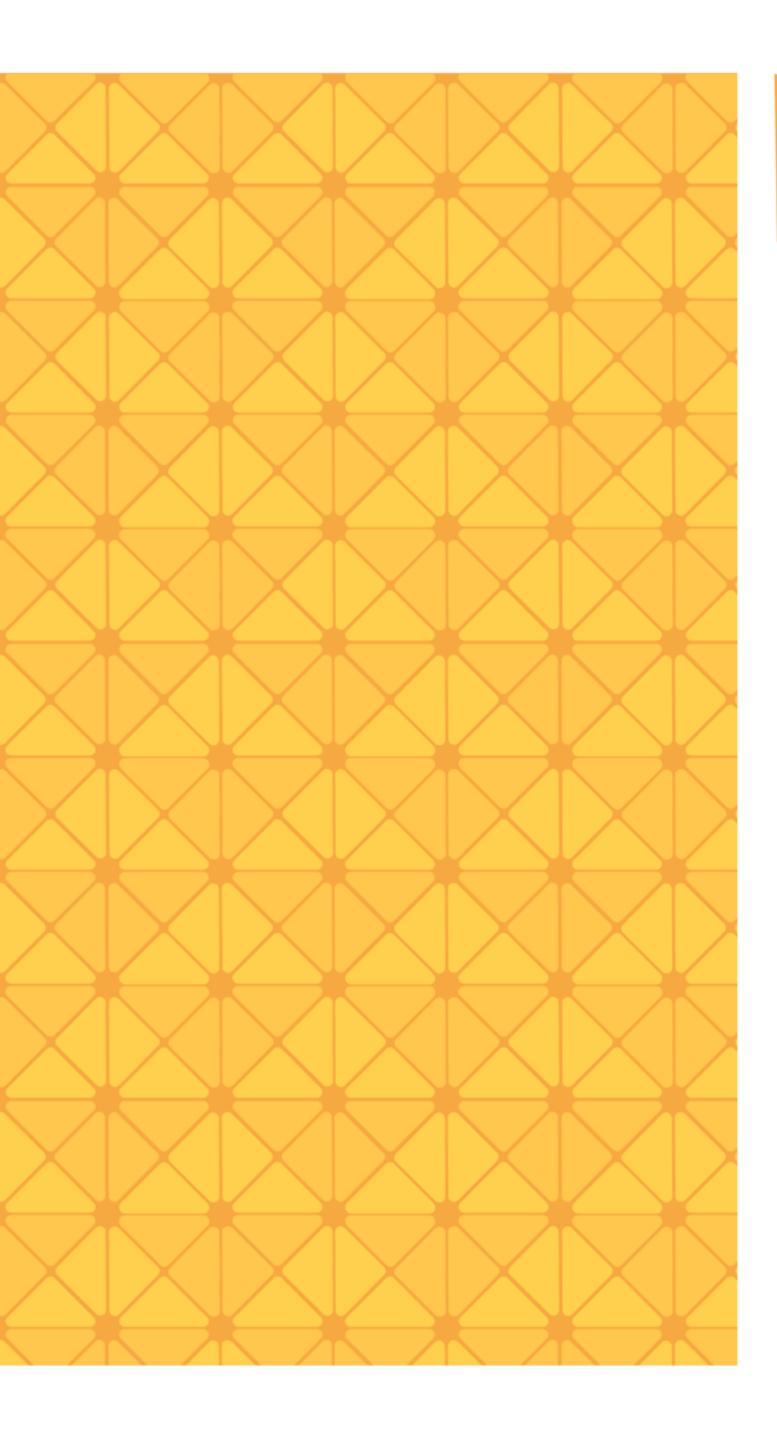


Plano Diretor

O Plano Diretor engloba princípios e regras orientadoras para o município como um todo. A revisão do Plano Diretor é o principal instrumento para o planejamento da cidade que queremos.

O Plano Diretor é uma política de estado e não de governo.

A cidade acontece e cresce o tempo todo.



Leis que integram o Plano Diretor

Lei do Plano Diretor

Princípios, objetivos e macrodiretrizes para o desenvolvimento urbano.

Código de Edificações

Normas a serem observadas nas construções.

Código de Posturas

Normas relativas à higiene, segurança, ordem e costumes entre os cidadãos.

Lei de Uso e Ocupação

Zonas, índices e parâmetros a serem seguidos nas novas edificações.

Lei de Parcelamento do Solo

Loteamentos, desmembramentos, condomínios de lotes.

Etapas de Revisão do Plano Diretor



O QUE ACONTECE QUANDO NÃO HÁ UM PLANEJAMENTO EFICAZ?

Crescimento Desordenado

Problemas como a falta de saneamento, mobilidade, segurança e recursos básicos como energia elétrica e água.



Possível perda da cultura local e descaracterização da imagem da cidade.



CIDADES PARA PESSOAS

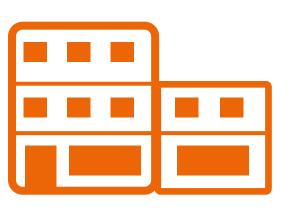




Uso Misto



Parâmetros urbanísticos



Fachadas ativas





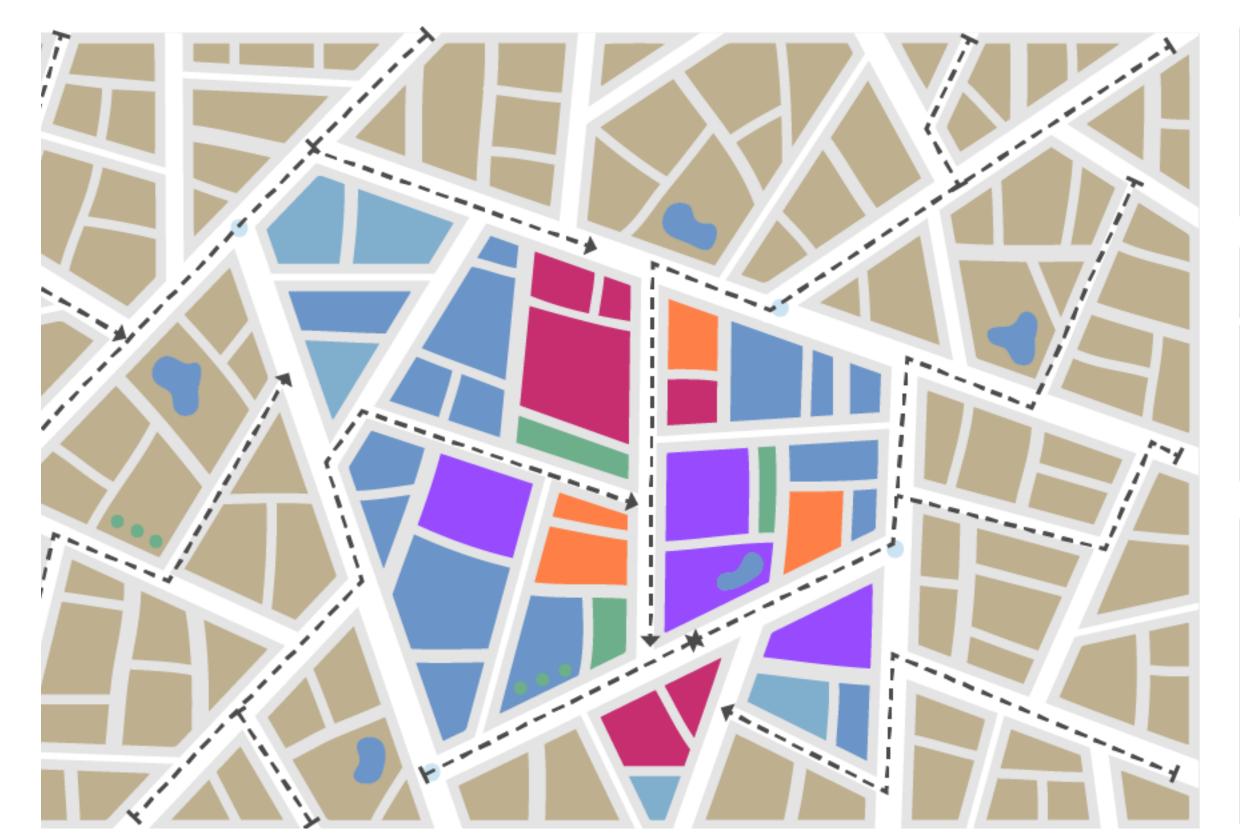
Uso Misto

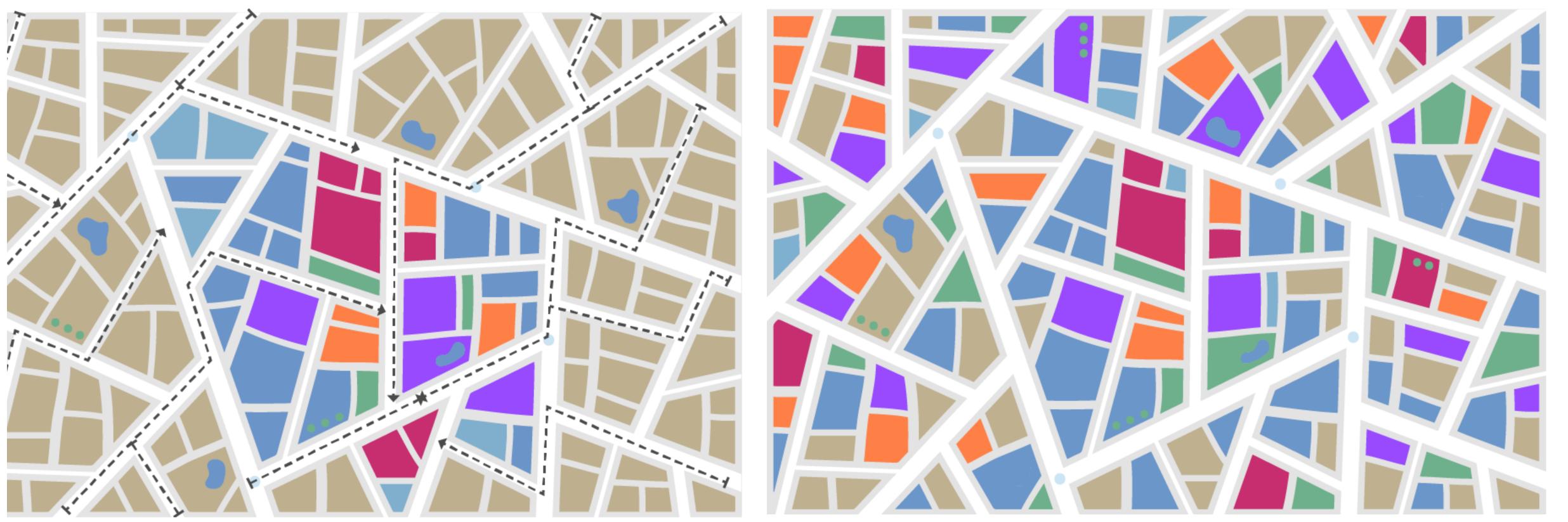
Mesclar o uso residencial com trabalho, escola e comércios proporcionando distâncias mais curtas, atraindo as pessoas a transitar pelo local, transformando assim, o ambiente em um espaço convidativo e seguro em todos os períodos do dia.













Parâmetros Urbanísticos



O modelo de ocupação e parcelamento do solo deve ser adequado à cidade que se quer pro futuro. Diferentes parâmetros tem impactos diferentes sobre o desenho

urbano e a paisagem da cidade.

Mesma m² construída, -----porém com gabaritos e
tamanhos de lotes diferentes.



Parâmetros Urbanísticos









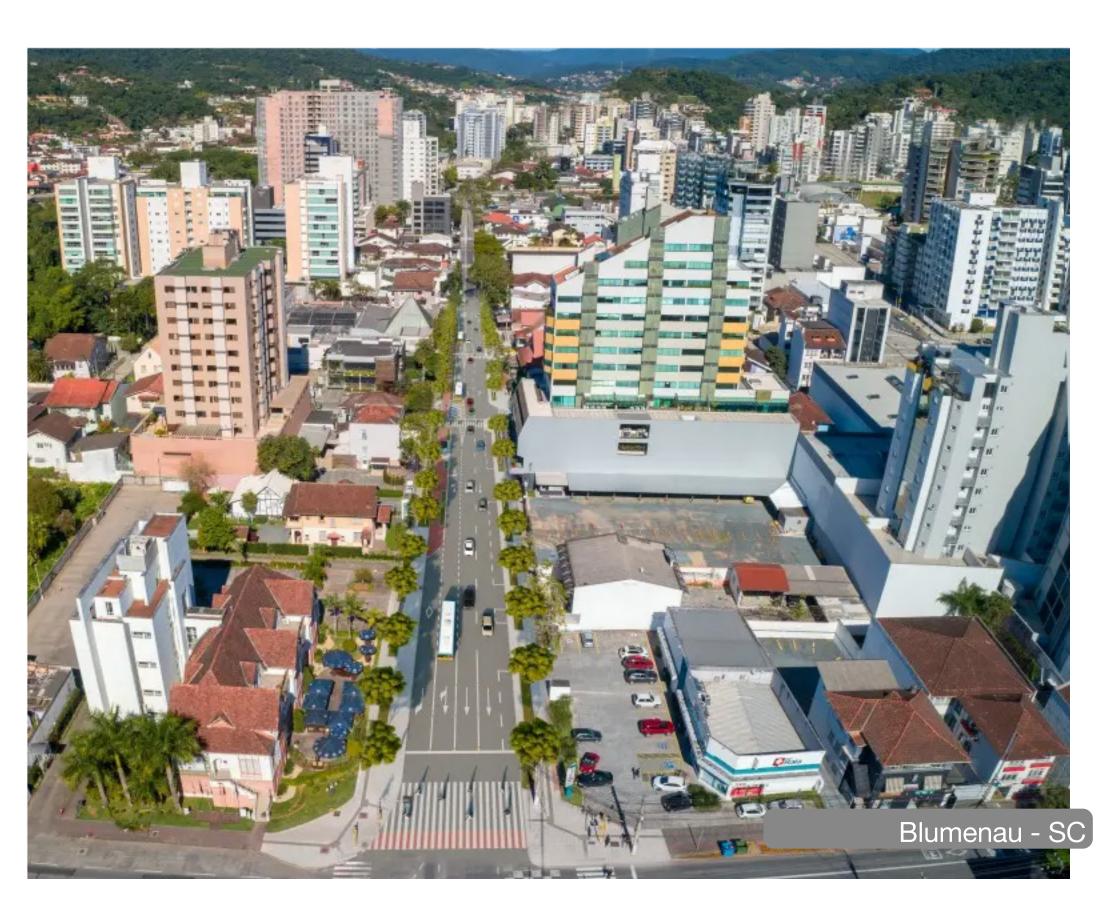




Parâmetros Urbanísticos



Alameda na década de 70



Alameda em 2020



Imagem da Cidade

Qual tamanho do lote ideal? Mínimo lei federal

> Gabarito ideal?
> De acordo com a necessidade de adensamento vs infraestrutura

Recuos e Afastamentos?

Lei federal e análises de salubridade. Variação conforme o gabarito máximo.

Taxa de Ocupação?

Projeção da edificação. Maior nas áreas centrais, relação com a permeabilidade do solo.

Îndice de aproveitamento?

Mínimo 1.0 - Salvo exceções Instrumento Outorga Onerosa

EXEMPLOS NEGATIVOS





EXEMPLO POSITIVO





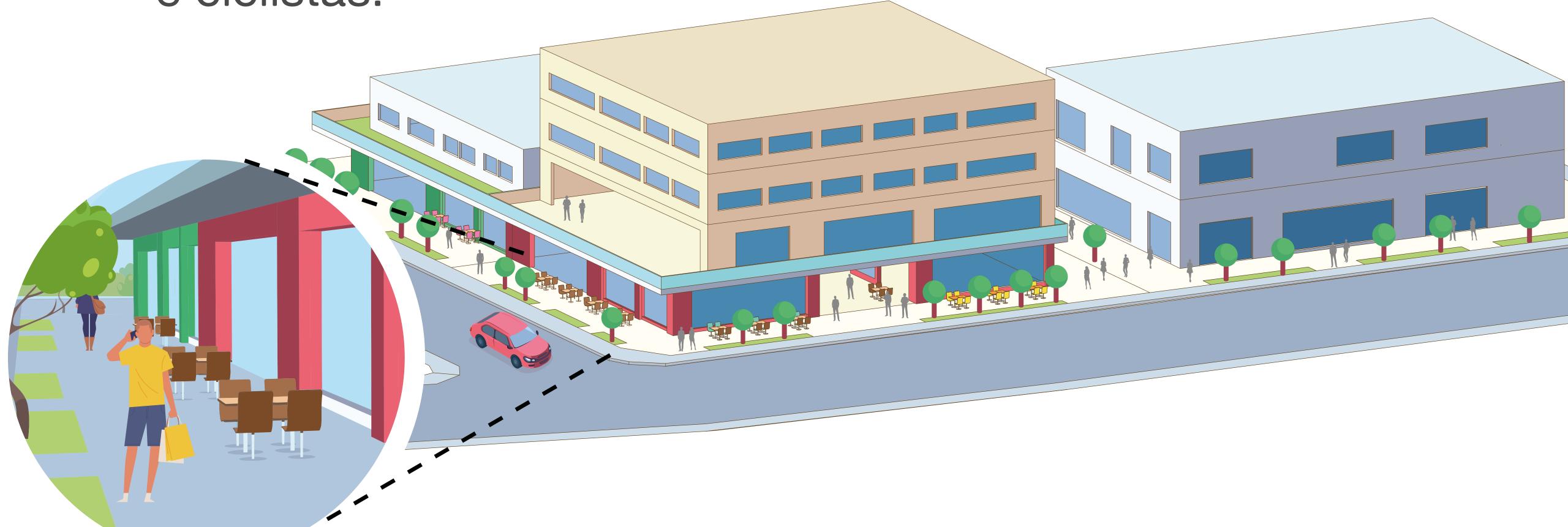
Considerar as condicionantes ambientais do território: variações de altura e declividade, cobertura vegetal, hidrografia e outros.





Fachada Ativa

O contato visual entre o interior das edificações e a rua aumenta a sensação de segurança e a circulação de pedestres e ciclistas.





Fachada Ativa

Exemplos Negativos











CIDADES PARA PESSOAS

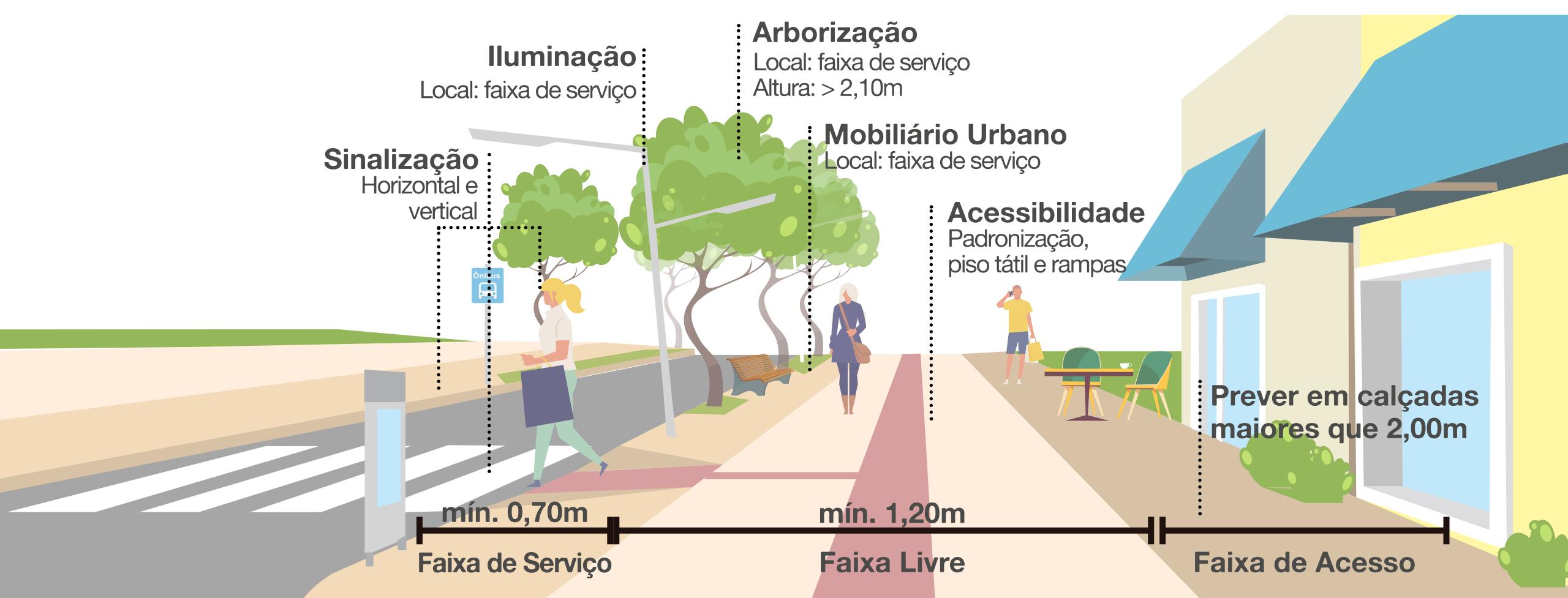




Calçadas



Calçadas amplas, com espaço para vegetação e mobiliário urbano, permitem que mais pessoas estejam e permaneçam na rua.





Calçadas







Exemplos Negativos





Calçadas

Exemplos Positivos

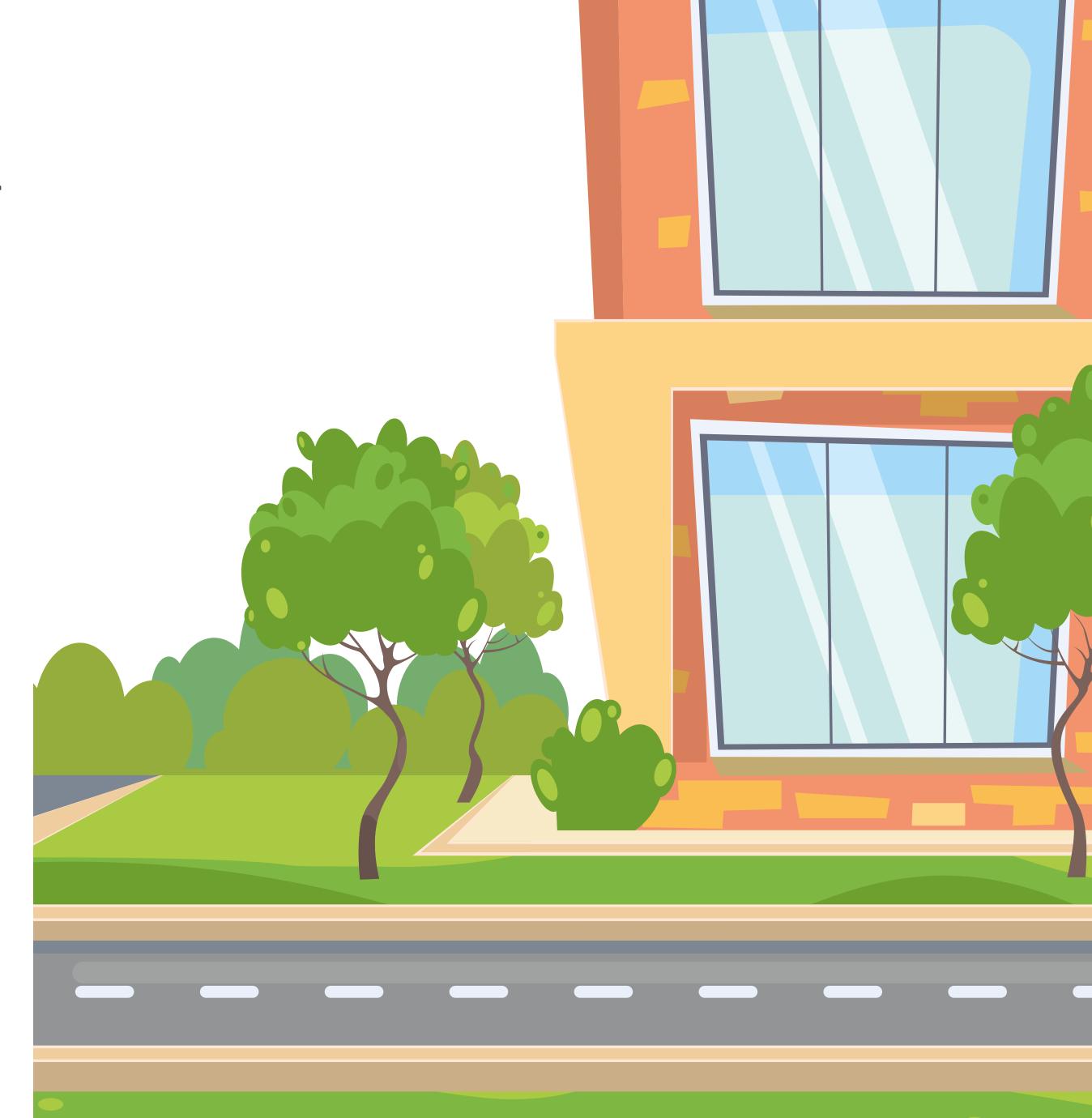






Arborização

- Contribui para a qualidade do ar e ameniza a temperatura.
- Conforme as cidades se tornam mais densas, a arborização é essencial para a drenagem da água e a manutenção da biodiversidade.
- Além disso, fornecem sombreamento nas vias, para que os pedestres e ciclistas trafeguem confortavelmente.



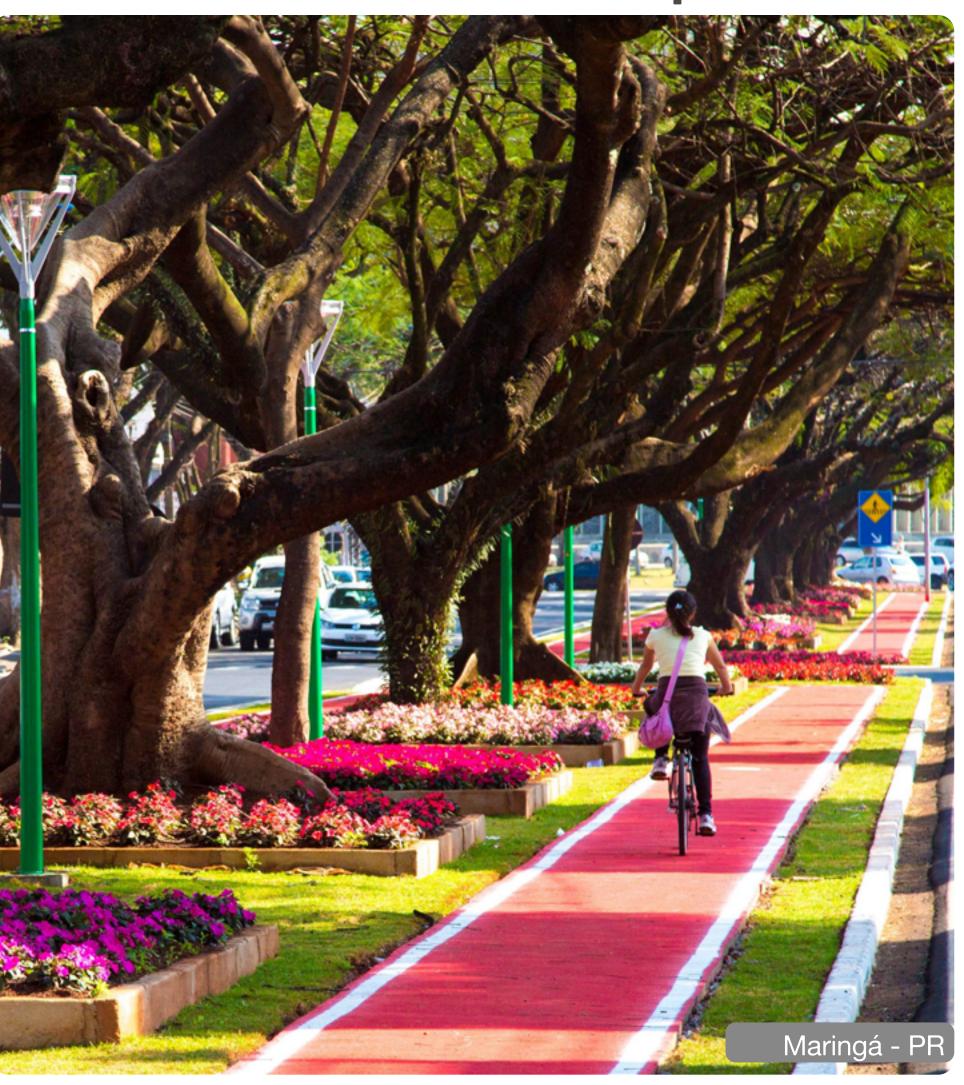


Arborização





Exemplos Positivos





Arborização

Exemplos Negativos





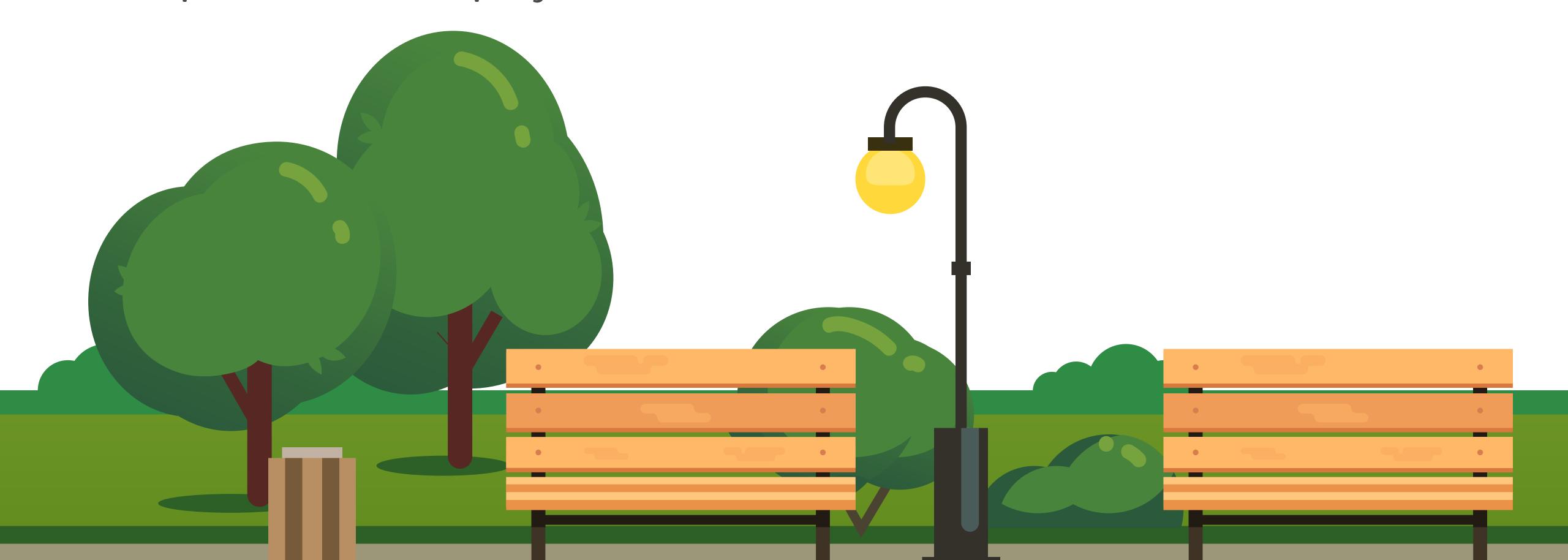






Mobiliário Urbano

O mobiliário urbano estimula a interação entre as pessoas e o ambiente. São elementos que geram uma apropriação positiva do espaço e aumentam a vitalidade urbana.





Mobiliário Urbano

Exemplos Negativos



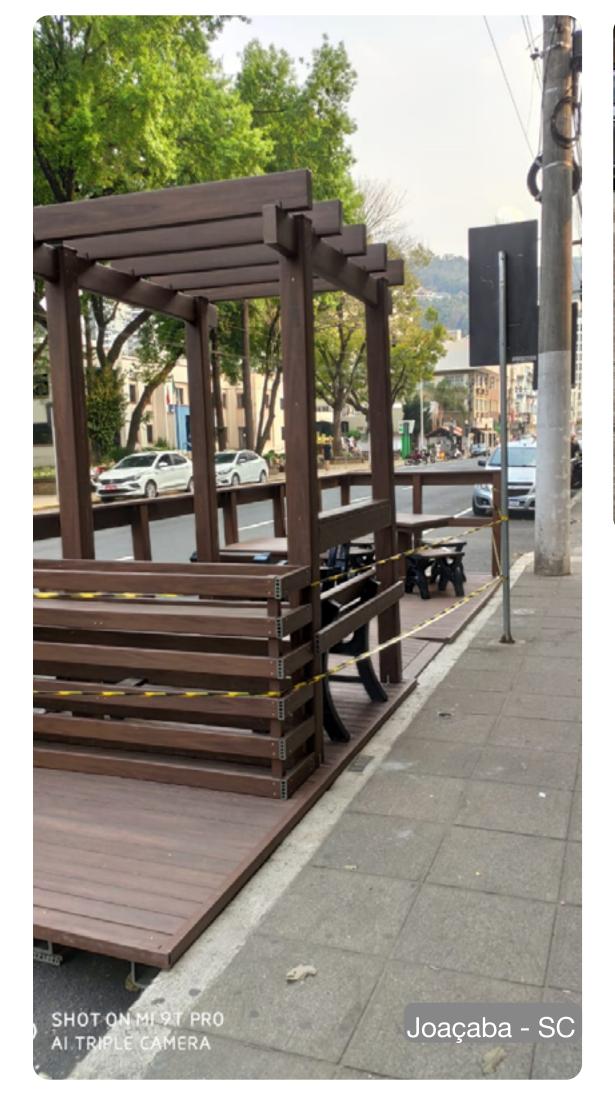








Mobiliário Urbano



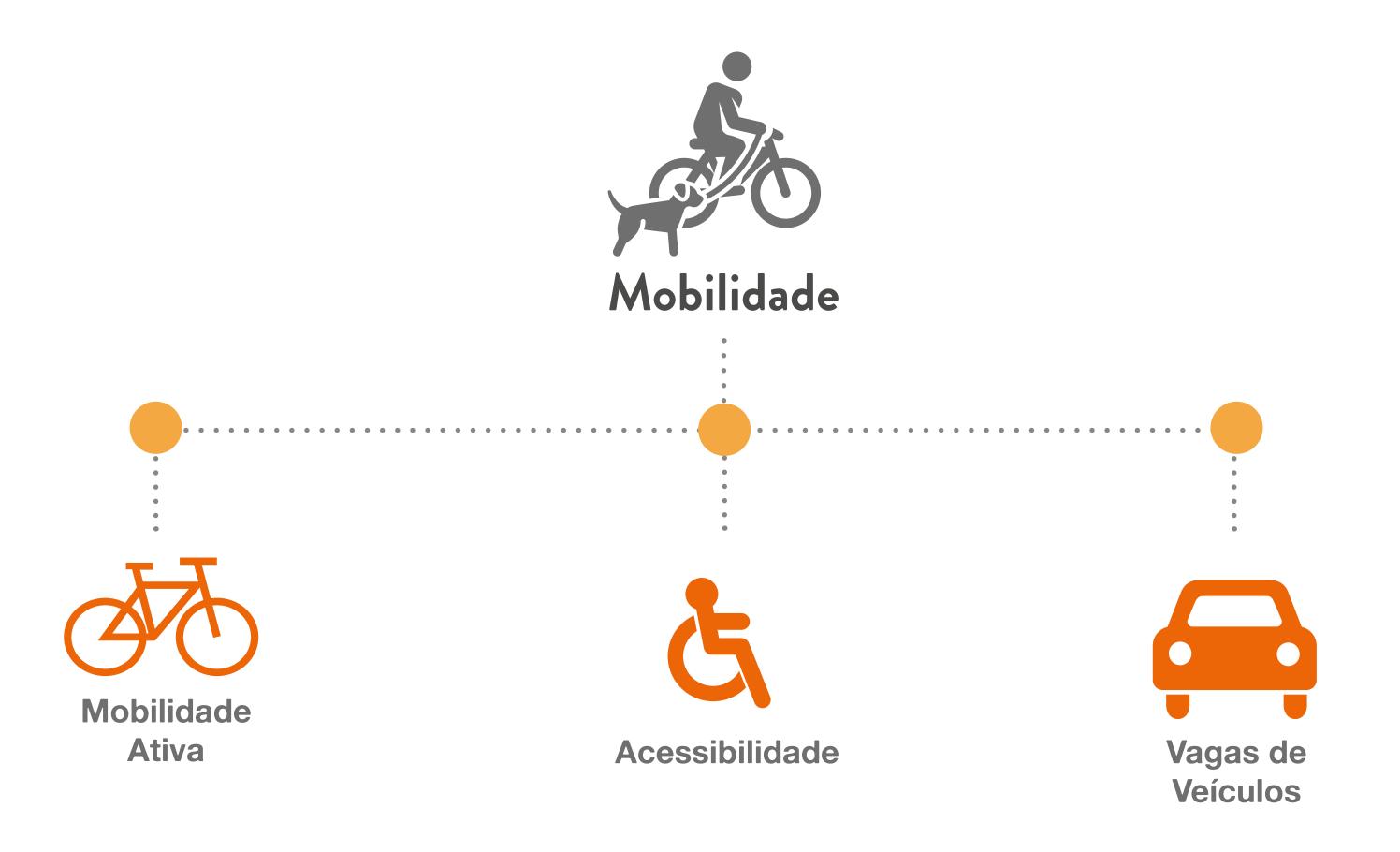




Exemplos Positivos



CIDADES PARA PESSOAS





Mobilidade Ativa

- Em cidades pequenas, o transporte ativo pode ser uma ótima solução para os deslocamentos nas principais vias.
- Assim como a diversificação do solo, os pedestres e os ciclistas trazem maior segurança as ruas, sendo alternativas eficientes e sustentáveis de se deslocar.





Acessibilidade



Proporciona o direito de ir e vir de pessoas com mobilidade reduzida.

Exemplos Negativos















Acessibilidade

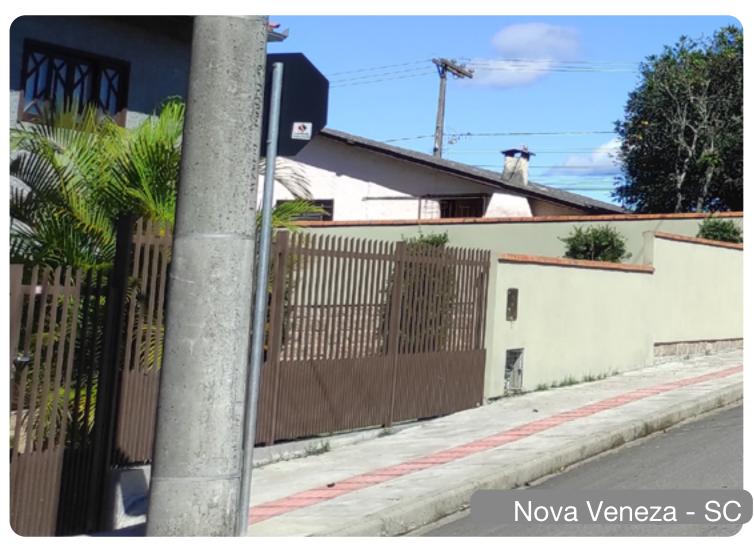
Exemplos Positivos













Vagas de Veículos

Deve-se pensar no fluxo e em sua forma, estipulando a quantidade de vagas preferenciais e comuns.













Modelos Usuais

Existem várias tipologias, pensar e planejar o desenho de vagas para veículos na cidade é fundamental.













CIDADE PARA PESSOAS













Patrimônio Cultural

- São edificações e tradições locais que contam a história da região.
- A preservação do patrimônio da cidade é fundamental para a memória coletiva, e torna a cidade singular.

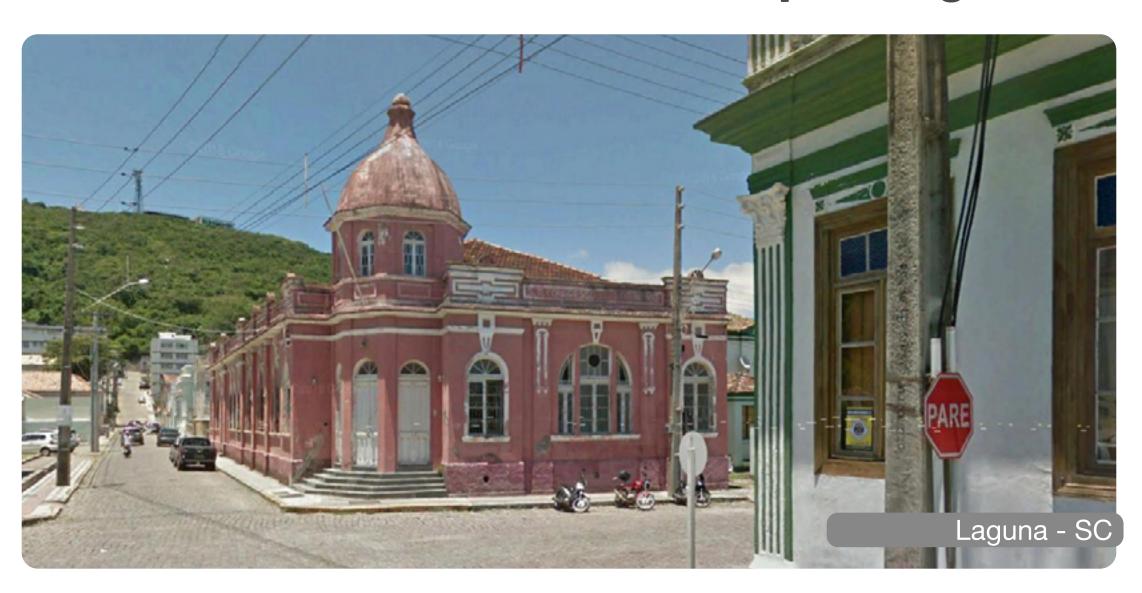




Patrimônio cultural

Exemplos Negativos









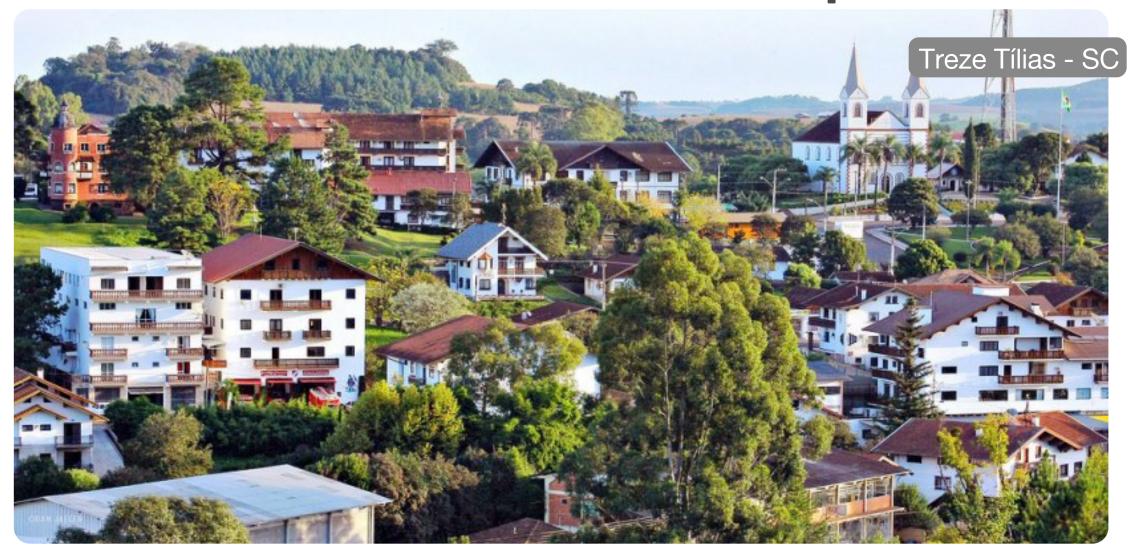


Patrimônio Cultural





Exemplos Positivos



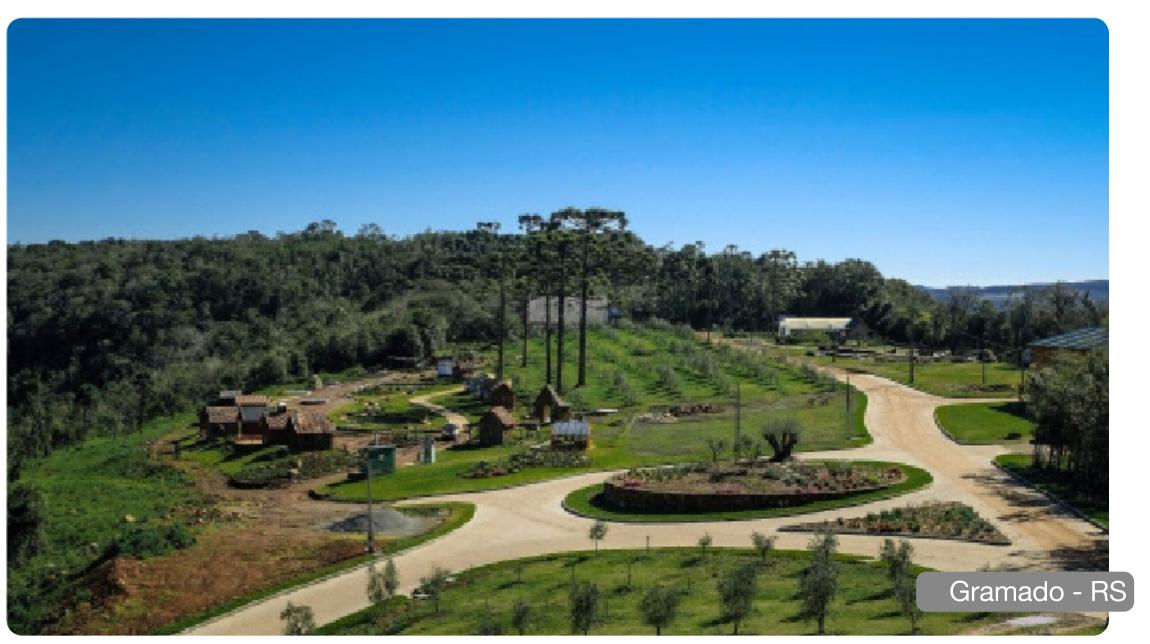


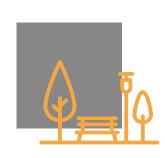


Atrativo Rural

- O turismo rural está em expansão, bem como a procura de casas de campo, como refúgio da rotina das cidades.
- Se faz necessário o planejamento da ocupação ordenada, atrativa para turistas e moradores, respeitando a paisagem rural, e propiciando a sustentabilidade e a qualidade de vida.







Ambientes Convidativos

Praças, parques e locais de convívio no entorno da cidade trazem permanência e qualidade de vida para os moradores.







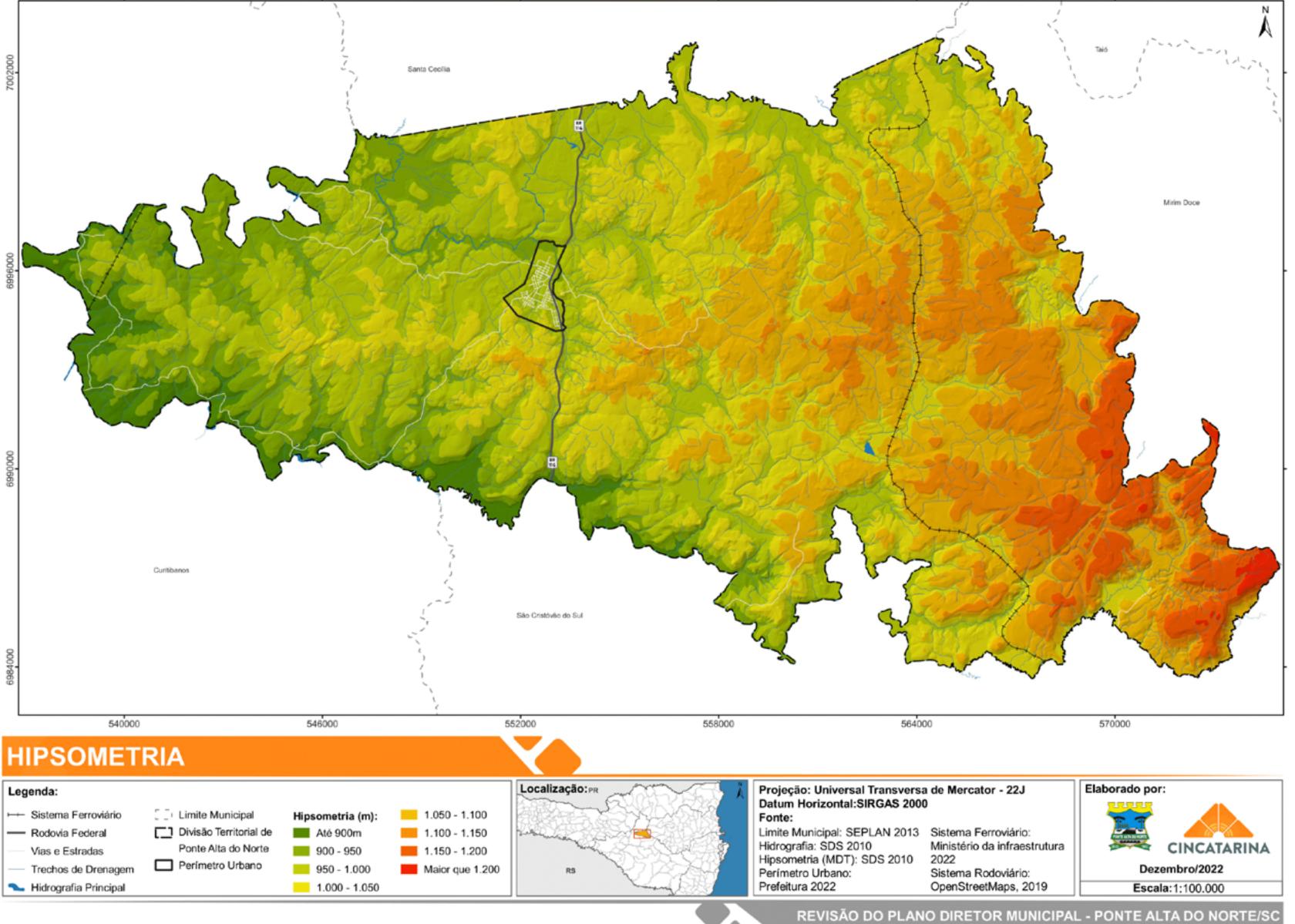
Eventos Comunitários

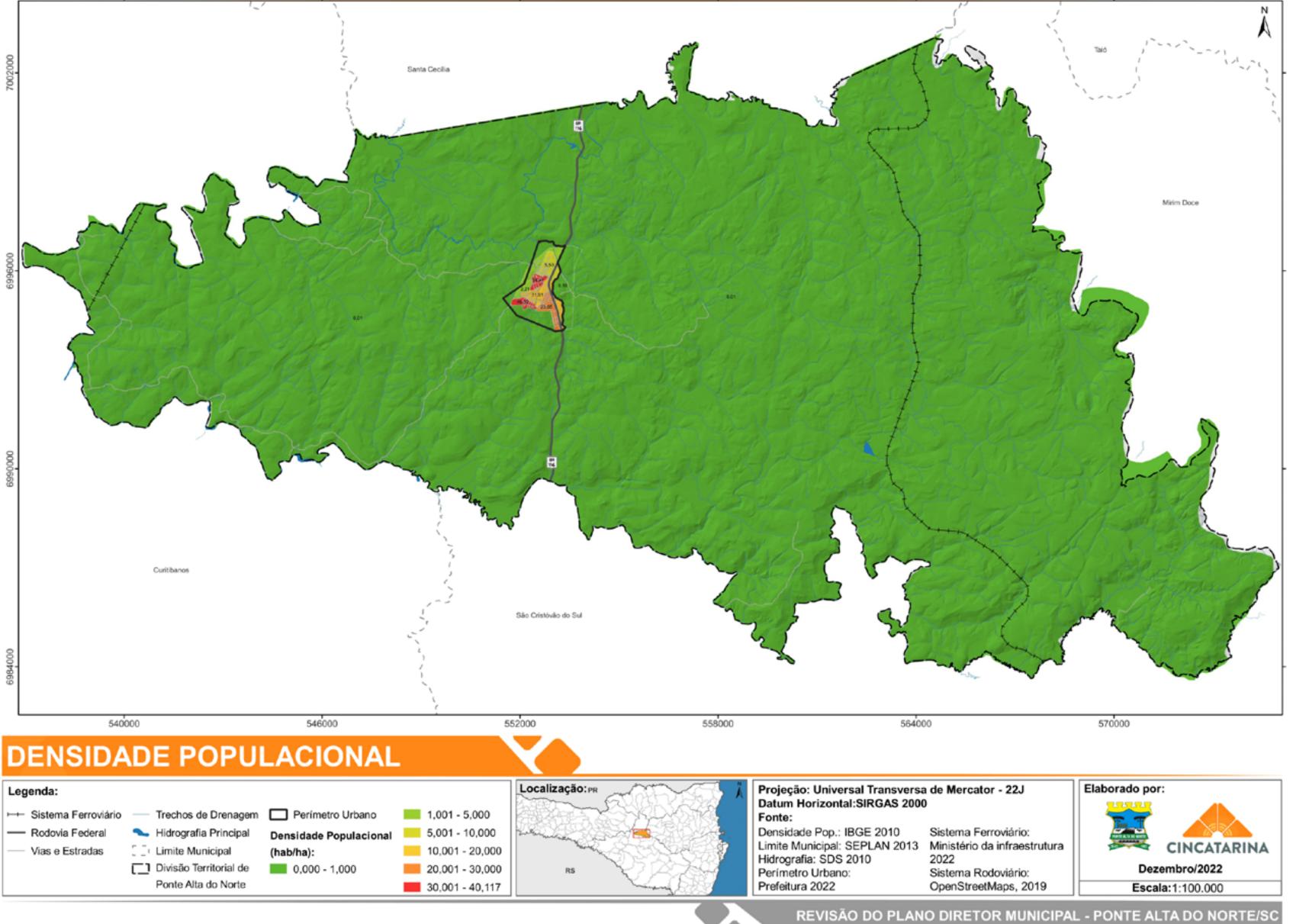
Eventos comunitários que envolvam a comunidade como feira de orgânicos, festas de tradições e comidas típicas, trazem identidade para o local além da interação e participação da população.

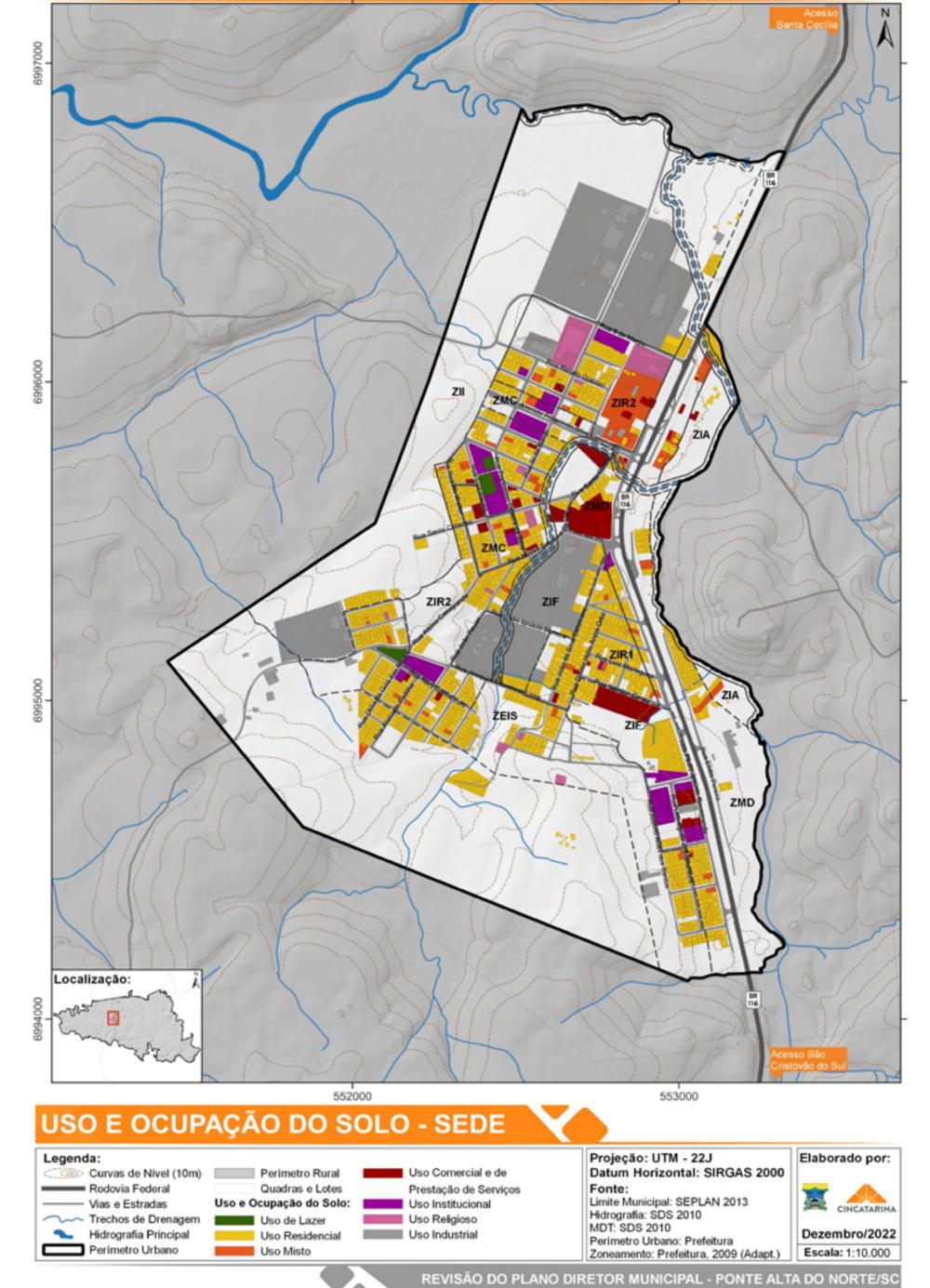


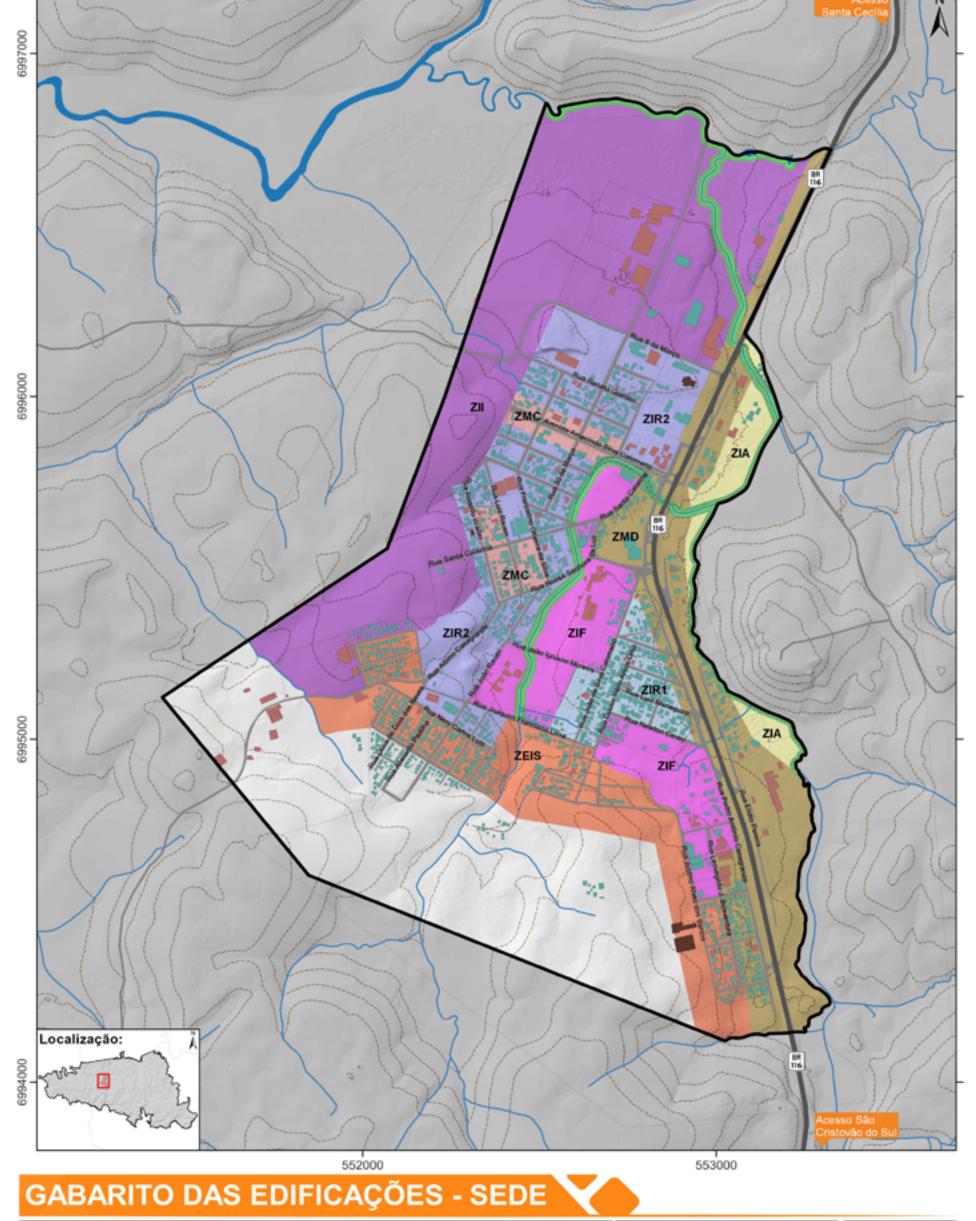














Entre 5,60m e 8,20m

Perímetro Urbano

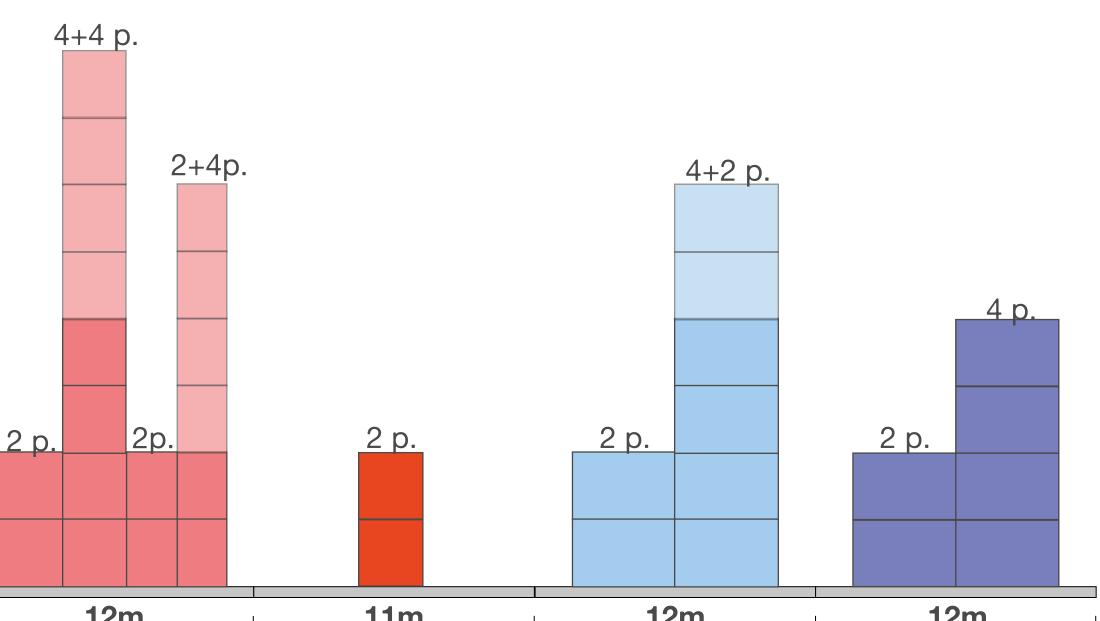
Dezembro/2022 Perímetro Urbano: Prefeitura Zoneamento: Prefeitura, 2009 (Adapt.) Escala: 1:10.000 REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL - PONTE ALTA DO NORTE/SO

Elaborado por:



Parâmetros Urbanísticos





M: Máximo								
IVI. IVIAXIIIIO	12m		11m	12r	12m		12m	
	RU	RM C R	RU	RU	RM	RU	RM	
C.A. B.	1	2,4 3,0 4,8 5,4	1 -	1,2 -	2,4 3,6	1,2 -	2,4	
T.O.	60%	90% 60%	50%	609	60%		60%	
T.P.	20%	10%	10%	209	20%		20%	
Recuo Frontal	4	-	3	3	3		4	
Recuo Lateral e Fundos	1,5	- 1,5	1,5	1,	1,5		1,5	
Área do lote	360m²		275m²	300m²	300m² 360m²		360m²	
Observações	(1) (2) (3) (4)		(5) (4)	(1) (2) ((1) (2) (8) (4)		(8) (4)	

(1) IPTU Progressivo no Tempo.

RU: Residência

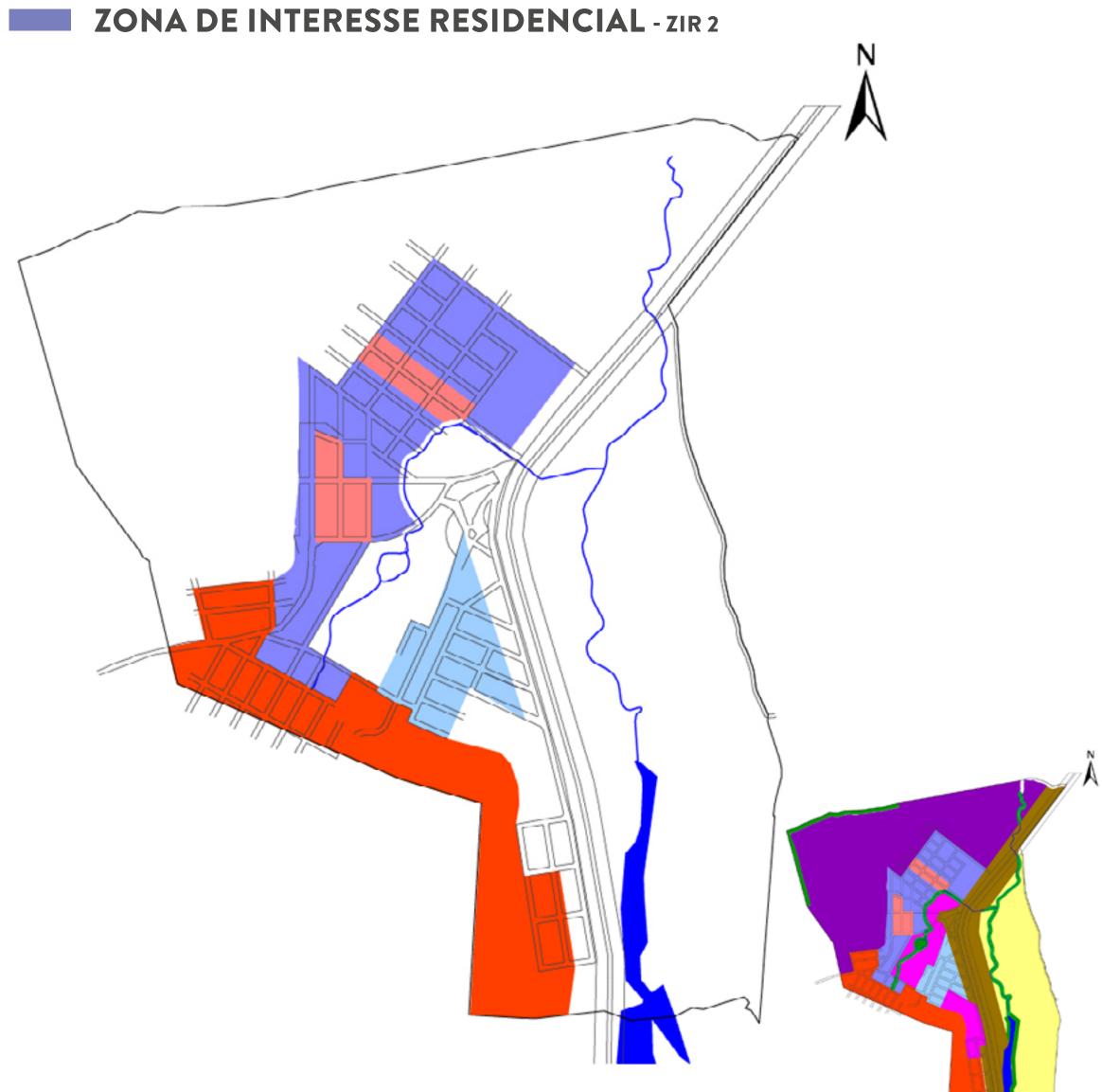
RM: Residência

Unifamiliar

Multifamiliar

B: Básico

⁽⁸⁾ Área mínima dos lotes devem ser respeitados para os novos loteamentos e desmembramentos, permitindo a regularização existentes com área inferior, que sejam comprovadamente anterior a esta lei.



⁽²⁾ Outorga Onerosa do Direito de Construir.

⁽³⁾ Será implantado passeio padronizado.

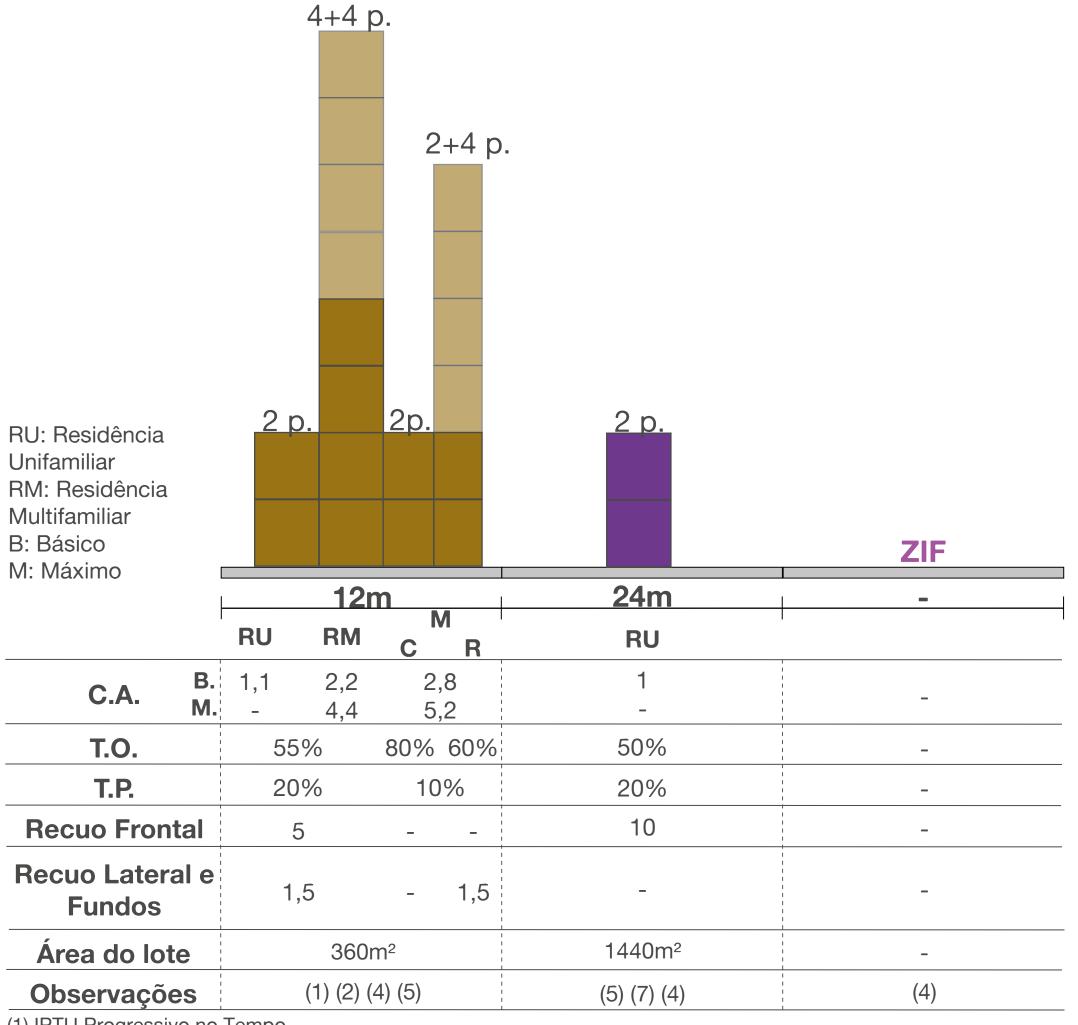
⁽⁴⁾ Será exigido o Estudo de Impacto de Vizinhança - EIV.

⁽⁵⁾ Direito de Preempção.

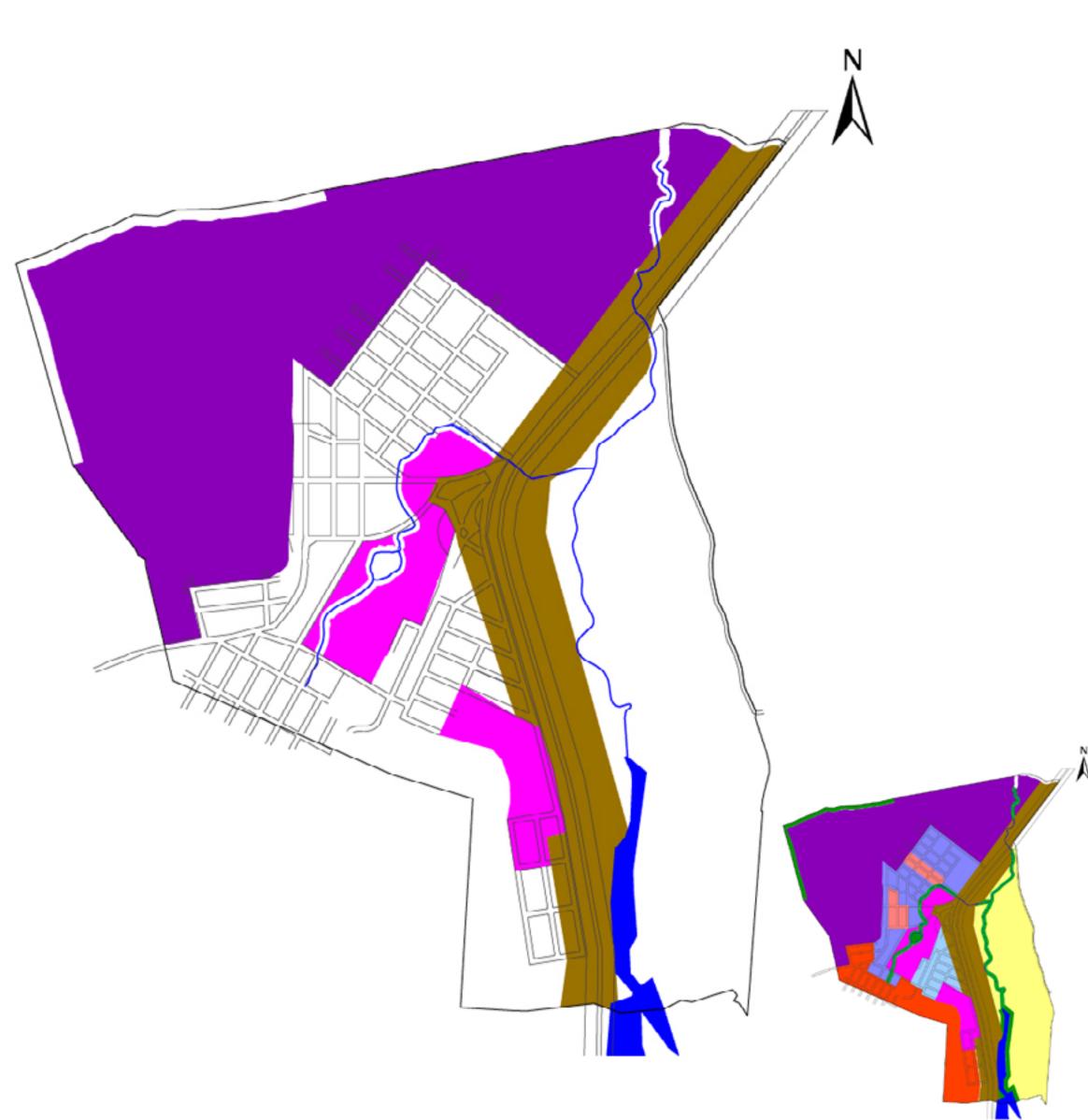


Parâmetros Urbanísticos





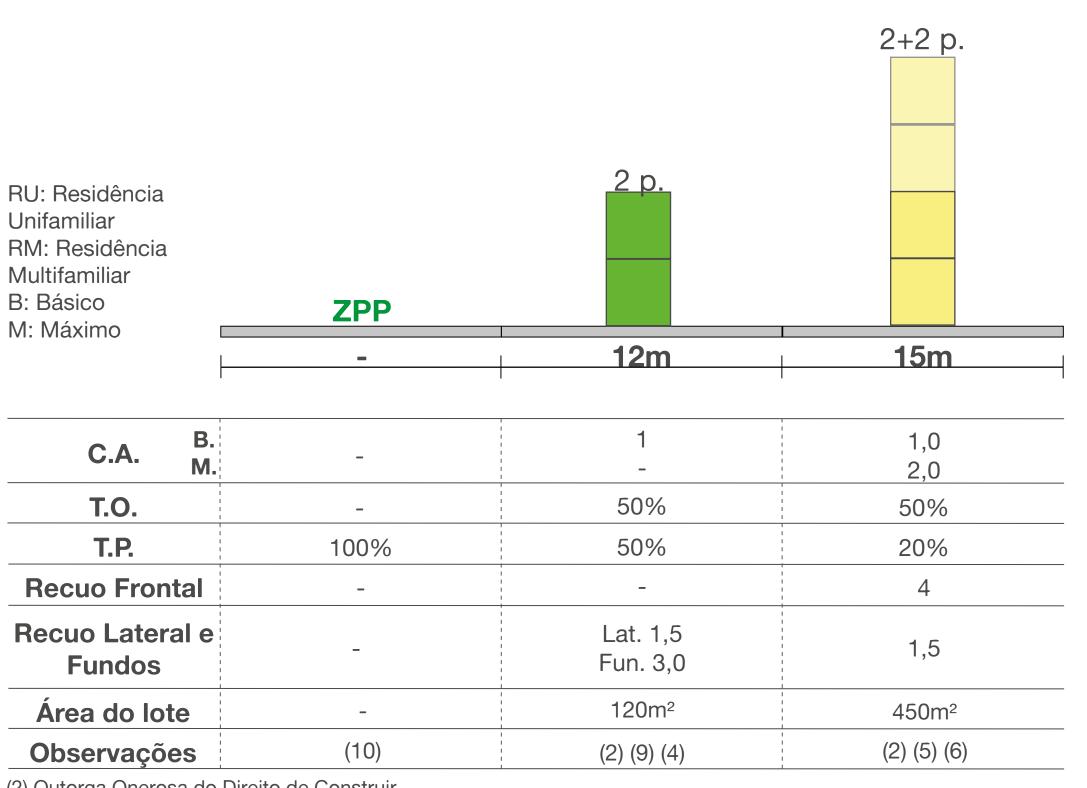
- (1) IPTU Progressivo no Tempo.
- (2) Outorga Onerosa do Direito de Construir.
- (4) Será exigido o Estudo de Impacto de Vizinhança EIV.
- (5) Direito de Preempção.
- (7)Toda indústria que se instalar nesta unidade deverá implantar barreira verde.



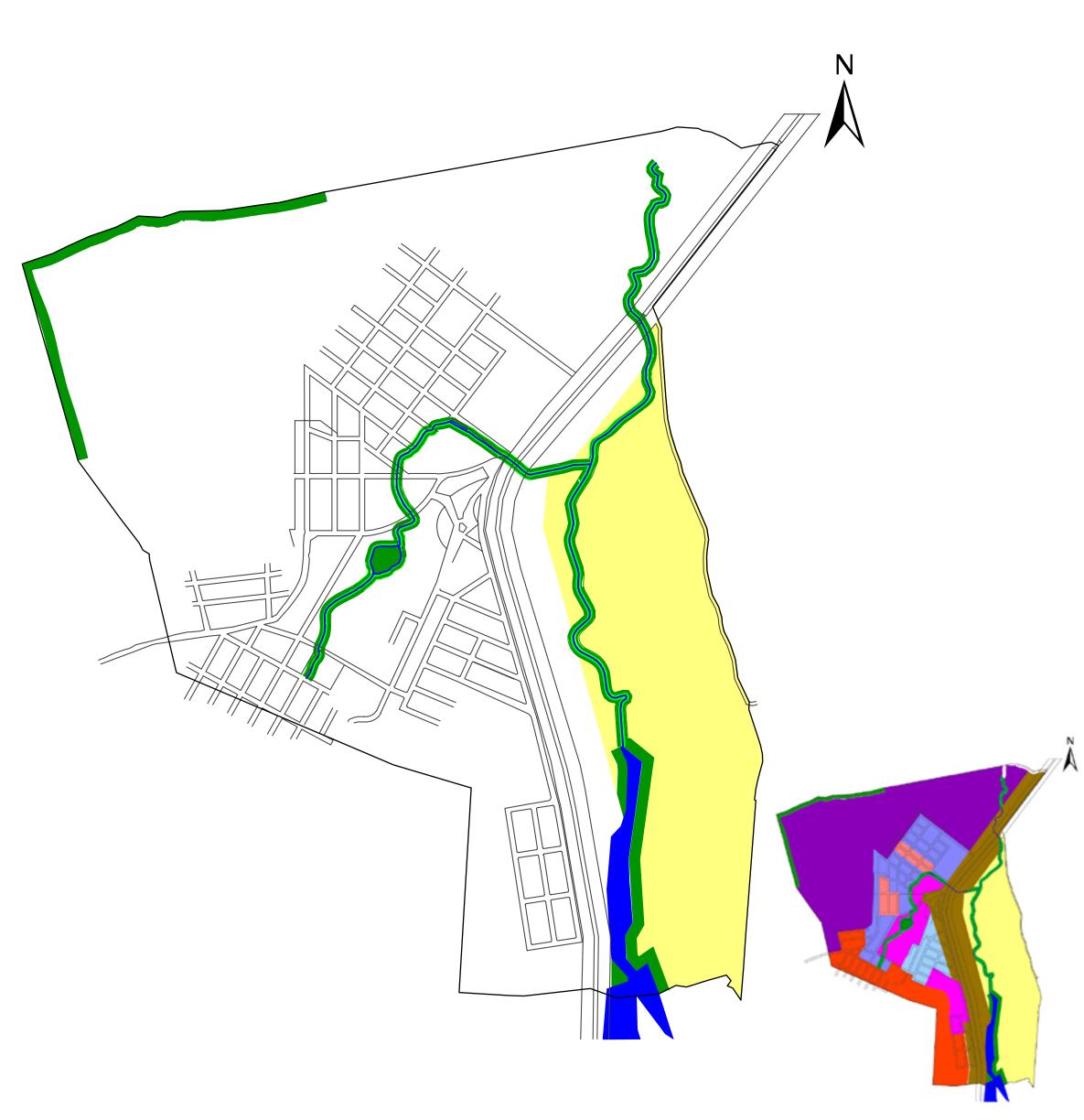


Parâmetros Urbanísticos

ZONA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE - ZPP ZONA DE USO LIMITADO - ZUL ZONA DE INTERESSE AGRÍCOLA - ZIA



- (2) Outorga Onerosa do Direito de Construir.
- (4) Será exigido o Estudo de Impacto de Vizinhança EIV.
- (5) Direito de Preempção.
- (6) Será permitido condomínios horizontais que seguirão regulamentação própria.
- (9) Proibido a instalação de rede e/ou tratamento de esgoto.
- (10) Transferência do Direito de Construir.





Contribuição da sociedade

Tem como premissa a identificação de suas potencialidades e deficiências, dentro do município, sendo a base da construção que norteará o desenvolvimento da cidade.

- REUNIÃO TÉCNICA 24/02/2023
- REUNIÕES COMUNITÁRIAS
- AUDIÊNCIA PÚBLICA
- FICHA DE CONTRIBUIÇÃO
- REDES SOCIAIS

 Oprefeituradepan
- QUESTIONÁRIO ON-LINE
 https://docs.google.com/forms/d/1gfGsE-wTwgqtS
 KmrpxEvJ1aWlr0QZ8F3hWkWbNu6rDg/edit
- SITE CINCATARINA

 https://planejamentourbano.cincatarina.sc.gov.br/default.

 aspx?municipio=pontealtadonorte&idref=58454

QUESTIONÁRIO ON-LINE:

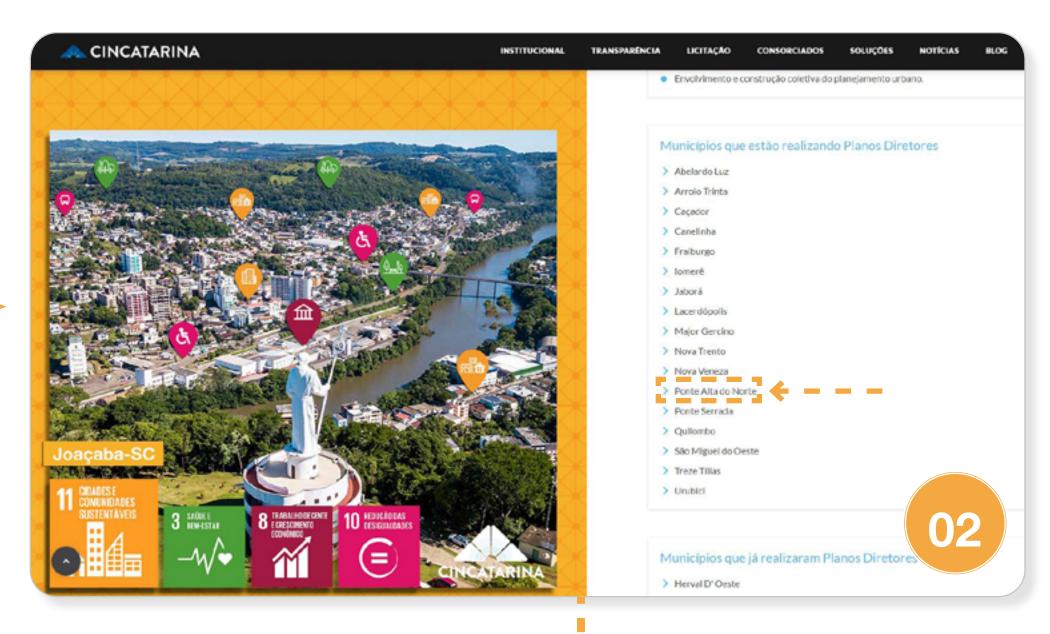


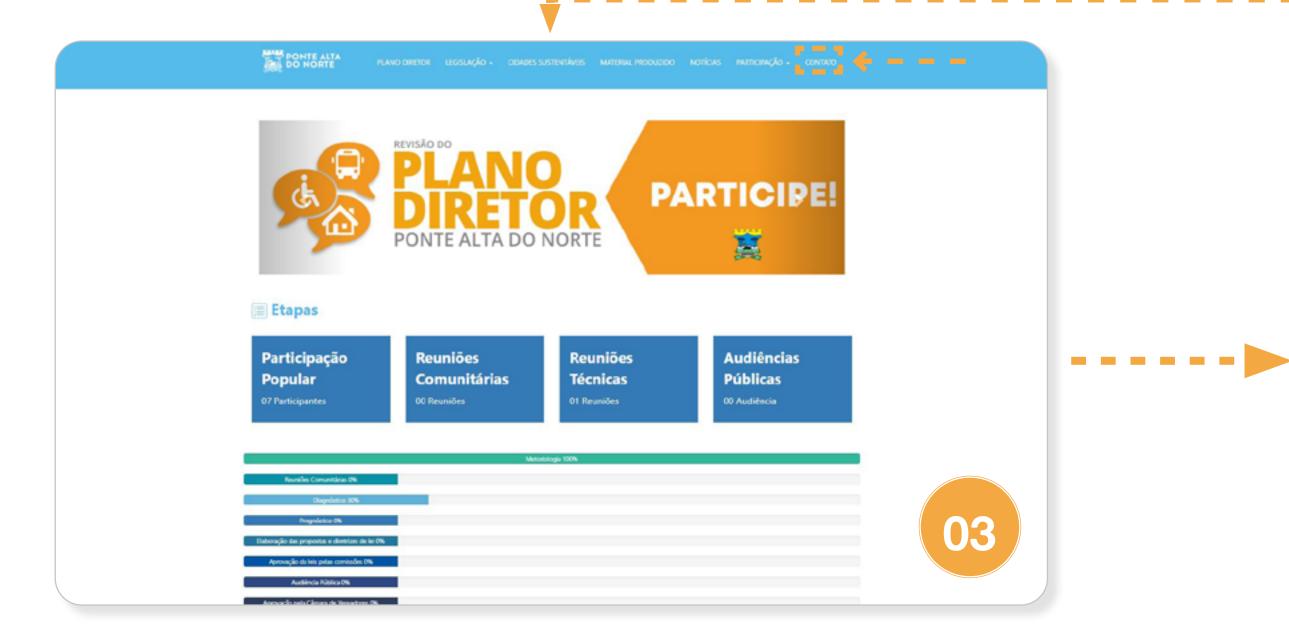
SITE:



Contato

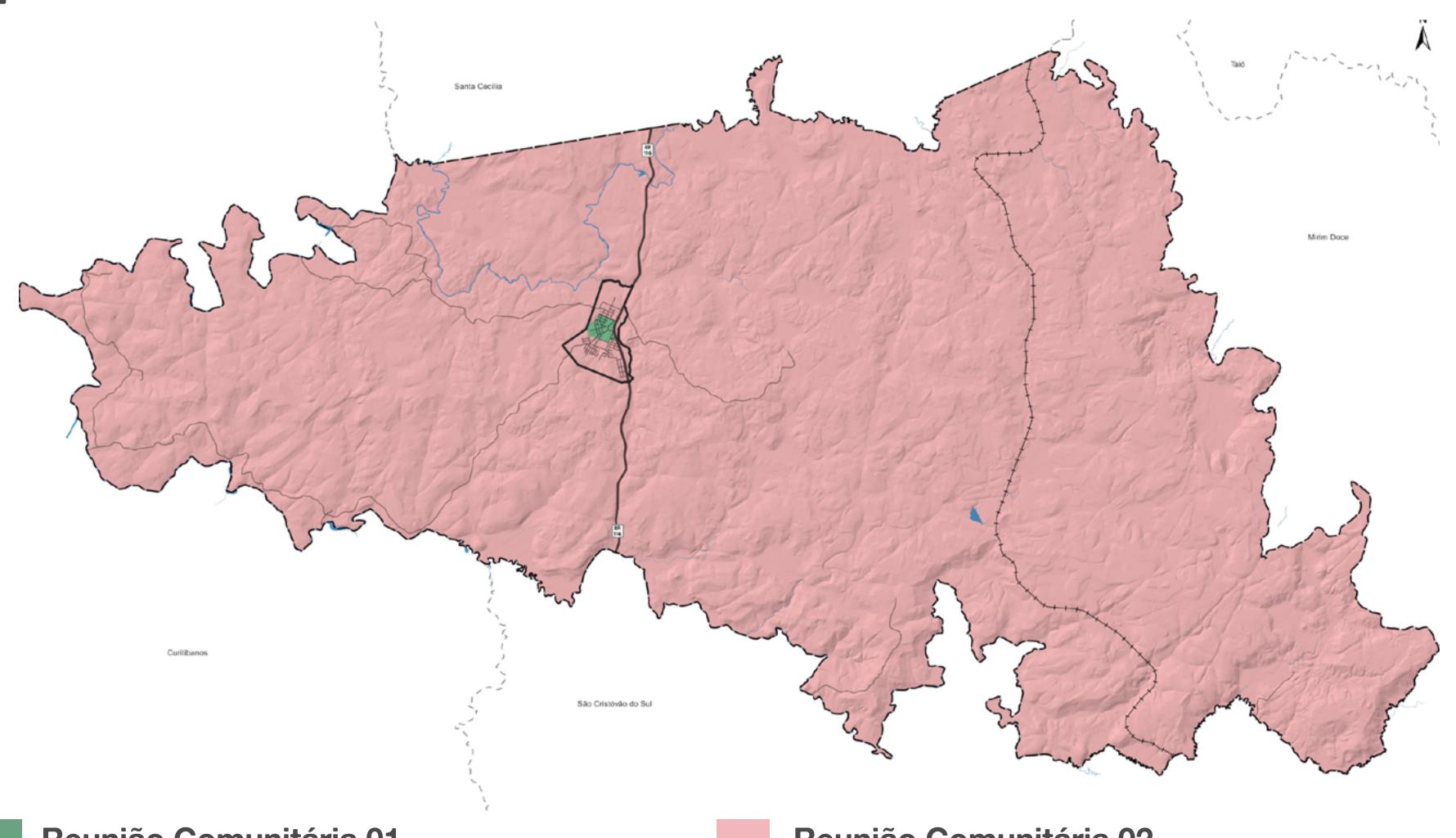








Mapa das Reuniões Comunitárias



Reunião Comunitária 01

Dia: 24/05/2023

Local: Câmara Municipal, Bairro São Sebastião

Reunião Comunitária 02

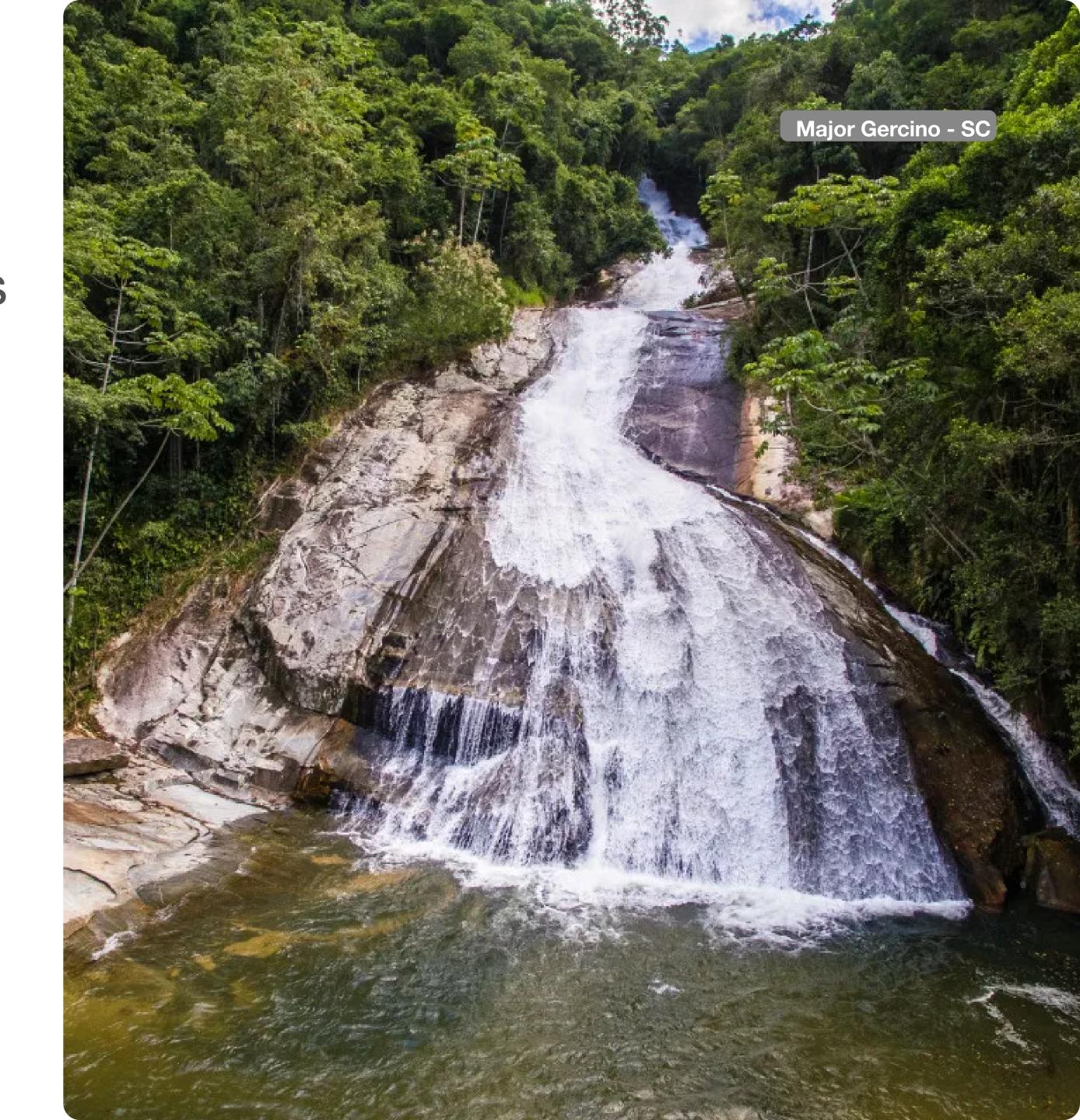
Dia: 25/05/2023

Local: Centro Cultural Rua Nery Carlos Lutz



Condicionantes

- São todas as características do Município que são existentes e que devem ser mantidas.
 - TOPOGRAFIA;
 - PAISAGEM;
 - RIOS.



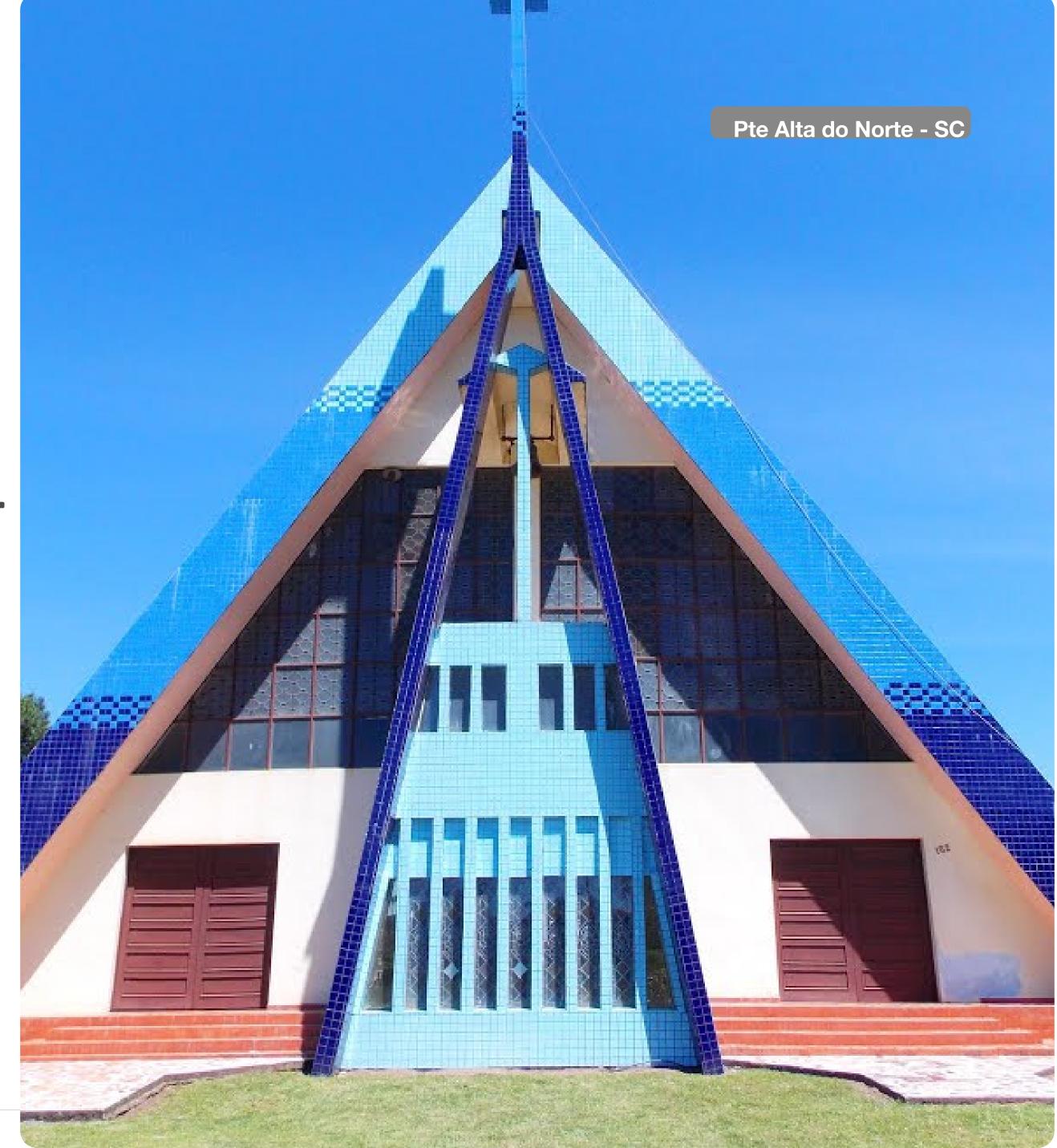
Deficiencias

- São características negativas que dificultam o desenvolvimento do Município.
- CALÇADAS IRREGULARES;
- FALTA DE PRAÇAS OU ÁREAS DE LAZER.



Potencialidades

- São todos os recursos ou vantagens que tem potencial e que ainda não foram aproveitados adequadamente.
 - COMÉRCIO LOCAL;
 - PONTOS TURÍSTICOS.



Dinâmica CDP



CONDICIONANTE O QUE JÁ EXISTE E DEVE SER MANTIDO

DEFICIÊNCIA O QUE PRECISA MELHORAR OU O QUE FALTA

POTENCIALIDADE

O QUE É BOM E PODE SER POTENCIALIZADO

Um único fator pode se encaixar nas três situações:



DEFICIÊNCIA

ECON. E SOCIAL

EMPRESAS
DIFICULDADE DE ABRIR EMPRESA

ESTRUTURAÇÃO URBANA

MOBILIDADE URBANA

QUALIF. AMBIENTAL

PIO RIO HÁ POLUIÇÃO

PATRIMÔNIO HIST.

Foto dos painéis de participação da dinâmica CDP







REVISÃO DO PLANO DIRETOR